




XP Crédito Agro

3º Trimestre de 2025

Agenda

1. Carta do gestor
2. Cenário Agro
3. Cenário Macroeconômico
4. XPAG11 e XPCA11
5. Relação com Investidores

A low-angle photograph of a modern glass skyscraper, showing the grid of windows and the building's structure. The image is partially obscured by a dark grey geometric overlay consisting of several thick, white-outlined lines that create a sense of depth and perspective. The background is a dark, solid color, and the sky is a light, clear blue.

1.

Carta do gestor

Desempenho do 3º Trimestre de 2025

O terceiro trimestre do ano marca um importante período no calendário agrícola nacional, com o início do plantio da nova safra de grãos, destacando-se as duas principais *commodities* agrícolas brasileiras: a soja e o milho, com expectativa inicial um volume total produzido de 316,24 milhões de toneladas, um crescimento de 1,2% em relação ao ciclo anterior. Para a soja, a projeção da CONAB no início da safra é de uma produção recorde de 177 milhões de toneladas, em razão da perspectiva de aumento de 3,6% da área plantada e uma estabilidade nas produtividades agrícolas. Em relação ao milho, a área de plantio deve apresentar um crescimento de 3,9%, porém com o atraso no plantio da soja em algumas regiões como Goiás, Tocantins e alguns lugares do Mato Grosso, a janela de plantio da safrinha do milho pode ser impactada acarretando em menor produtividade o que se tornará mais claro nas próximas semanas.

No setor de grãos, os preços continuam pressionados pelo excesso de oferta mundial e uma demanda que cresce lentamente. As negociações entre China e EUA levaram a uma valorização momentânea nas cotações em Chicago, porém sem o mesmo impacto para a soja brasileira dada a queda no prêmio e também do câmbio, levando as margens para os produtores no ciclo 25/26 a continuarem apertadas. Dentre os produtores ou empresas agrícolas presentes no portfólio destacam-se Agrícola Crestani, Tecoha, Grupo Carvalho Dias, Sierentz, Grupo Cereal Ouro que vem performando bem e com todas as obrigações em dia.

Outro setor que merece destaque é o sucroenergético. Com o final da safra chegando as usinas vem reconhecendo o tamanho da quebra, impactado pela seca severa de 2024. As consultorias especializadas estimam algo próximo a 590 milhões de toneladas (vs. aproximadamente 620 milhões no ano passado). Os preços do açúcar, fixados em sua maioria ano passado quando ainda estavam altos, devem compensar parcialmente essa queda na produção. Ponto de atenção é para a safra de 2026 uma vez que os preços atuais são pouco remuneradores e devem levar a uma piora significativa nas margens das usinas. Como a grande maioria dos grupos fizeram o dever de casa, gerando caixa e alongando o passivo, devem passar relativamente bem por esse momento. Ponto de atenção recai sobre os fornecedores de cana, uma vez que o preço do açúcar é um dos balizadores para o pagamento da cana (Consecana) o que deve acarretar em um ano de margens apertadas. No portfólio da XP Asset o destaque fica para a ACP, um dos principais grupos fornecedores de cana que tem como mitigantes (i) a representatividade perante as usinas o que leva a ter prêmios no pagamento da cana; (ii) elevado grau de governança e gestão, o que se traduz em adequado acesso a linhas de Longo Prazo e bons parceiros financiadores (iii) diversificação de produto com aumento de produção de grãos.

Nos últimos meses o que chamou atenção foi a estratégia de alguns importantes agentes financeiros financiadores do agronegócio em reduzir a liberação de recursos de crédito, sendo tal fato amplamente divulgado na mídia. A gestão vem acompanhando o desenrolar de tais movimentos e até a presente data não registrou nenhum impacto severo nos clientes presentes no portfólio dos fundos. Por outro lado, alguns nomes vem tendo excesso de oferta e priorizando a captação de recursos no Longo Prazo com vias de “passar por 2026”, que por ser um ano eleitoral pode trazer maior volatilidade ao mercado e restringir a oferta de crédito. A gestão continua parcimoniosa com relação à alocação dos recursos priorizando a boa qualidade creditícia dos devedores. Vale ressaltar que todos os pagamentos de juros e amortização continuam em dia.

Em relação ao cenário político-econômico, o governo mostrou um alto poder de recuperação da popularidade frente aos escândalos do primeiro semestre, com a aprovação unânime na Câmara para a isenção de imposto de renda até cinco mil reais a partir do próximo ano e o avanço de outros programas populares, além de desemprego nas mínimas históricas. Do lado da política monetária, o Copom optou pela manutenção da taxa de juros no patamar de 15%, reforçando no discurso uma postura firme e descartando a discussão sobre cortes de juros enquanto o compromisso com a convergência da inflação à meta de 3% não estiver consolidado em seu horizonte relevante. Com isso, a gestão reforça o momento cautela, seleção rigorosa e monitoramento constante das operações de crédito.

Quanto ao portfólio dos fiagros, foram investidos R\$ 186,30 milhões em ambos os fundos, distribuídos em 8 ativos. Destaque para a aquisição do CRA ACP IV, após a empresa realizar um pré-pagamento da operações até então vigente no mercado. Outra operação adquirida que merece menção é o CRA da empresa agrícola Cereal Ouro, tradicional companhia agrícola de grãos e semente de soja de Rio Verde/GO, importante polo produtor do país. Este investimento foi realizado em parceria com a Cargill, que vem estreitando parceria com a gestora nos últimos meses. Além disso, houve a alienação de R\$ 35,17 milhões em ambos os fundos, com destaque para ativos como Flora, Usina Coruripe, FS Bio e Itaueira.

2.

Cenário Agro



Cenário do Agronegócio (01/04)

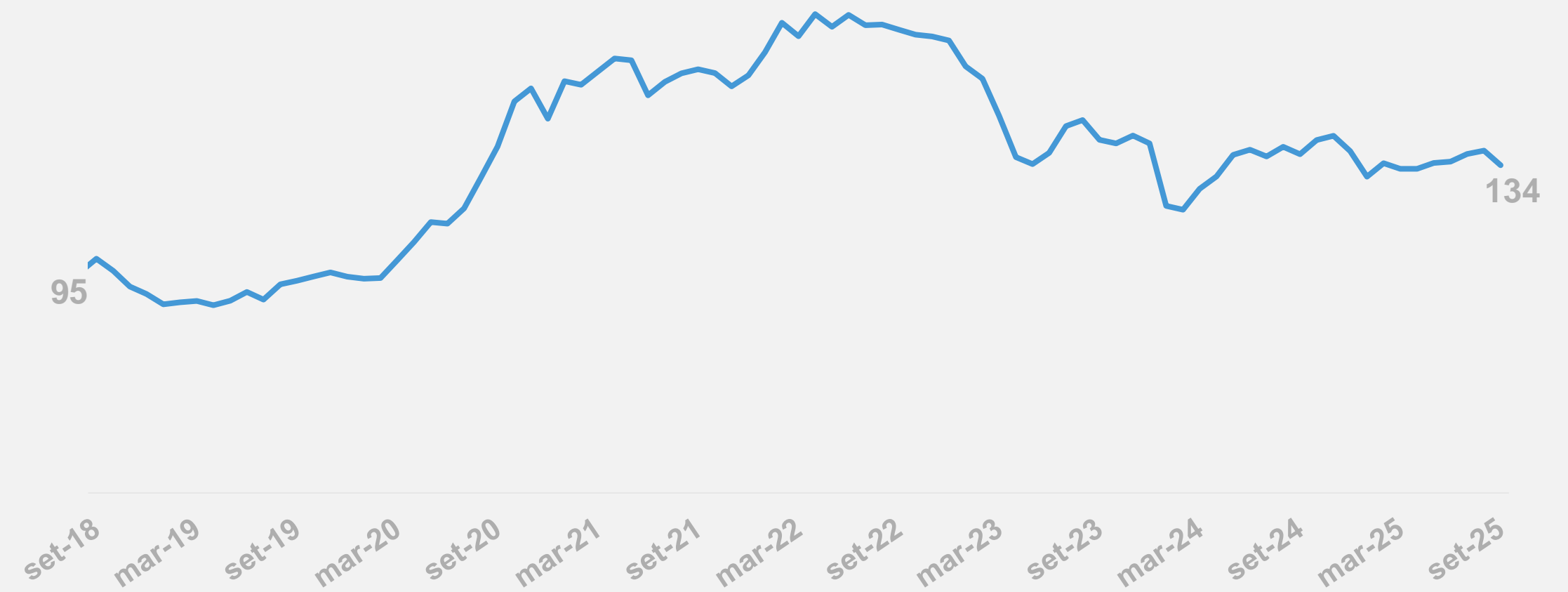
Visão geral do Mercado: Soja

O terceiro trimestre marca o início do novo ciclo da soja no campo brasileiro, com alta expectativa para o volume a ser produzido pelo maior produtor e exportador mundial da oleaginosa. A projeção inicial da CONAB aponta para uma produção acima de 177 milhões de toneladas, crescimento de 3,6% ao volume produzido no ciclo anterior.

Em relação ao andamento do plantio, segundo dados da própria CONAB em seu relatório de progresso de safra divulgado no dia 13 de outubro, a semeadura da soja brasileira estava em 11,1% no território nacional, 2% acima do mesmo período do ano passado e 7,8% abaixo da média dos últimos 5 anos. Este atraso inicial do plantio, puxado principalmente pelos trabalhos lentos no Mato Grosso, onde as chuvas foram bastante irregulares neste começo de safra, mas, segundo os modelos climáticos, este cenário deve se regularizar ao longo da última quinzena de outubro e o início de novembro e proporcionar um bom andamento da semeadura.

No mercado internacional da oleaginosa, a safra americana mostra um grande potencial produtivo. Segundo o relatório de acompanhamento de safra do USDA, até o final de setembro, cerca de 62% das lavouras de estavam em condições boa ou excelente. O mercado também segue atento às negociações entre EUA e China, que impactam diretamente o mercado futuro de Chicago.

Indicador Soja CEPEA Paranaguá | Soja R\$/Saco 60kg



Drivers Altistas

- Queda de área plantada na Argentina;
- Aumento no mandado de biodiesel nos EUA e no Brasil;
- Importações chinesas de soja aquecidas, com foco na América do Sul;
- Expectativa do La Niña leve no final do ano.

Drivers Baixistas

- Produção mundial 25/26 ainda superando o consumo, segundo o USDA;
- Perspectiva de produção recorde no Brasil;
- Entrada da safra norte-americana no mercado;
- Acordo para importações da soja americana pela China é baixista para soja brasileira.

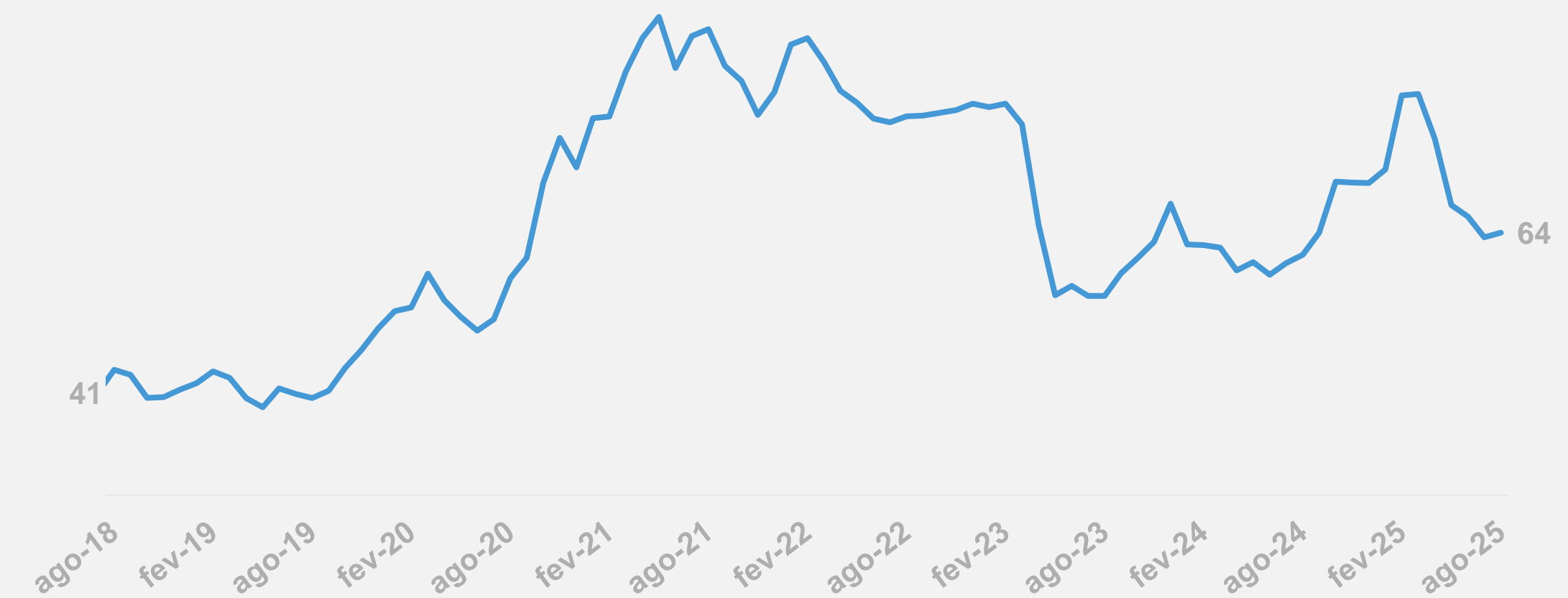
Cenário do Agronegócio (02/04)

Visão geral do Mercado: Milho

Ao longo do período, a colheita da segunda safra de milho foi finalizada no campo brasileiro. No mês de setembro, a CONAB divulgou a projeção de produção nacional do cereal no ciclo atual, com volume esperado de 139,7 milhões de toneladas, um crescimento de 20,9% em relação à safra passada. Esse aumento é resultado do crescimento de área plantada de milho segunda safra, mas principalmente pela recuperação da produtividade, o que deve propiciar ao país a colheita recorde de milho.

Além da atenção dada à reta final da safra brasileira, o mercado também acompanhou o desenvolvimento das lavouras americanas, assim como para a soja. O *Pro Farmer Crop Tour* trouxe em agosto uma estimativa de 411,6 milhões de toneladas, abaixo da perspectiva do USDA de 427,1 milhões de toneladas, mas ainda assim se configurando como uma safra recorde. Este grande volume de cereal produzido, tanto nos EUA como no Brasil, só não foi suficiente para causar a desvalorização das cotações do milho em Chicago porque a demanda pelo cereal americano segue forte, o que acabou impulsionando os preços.

Indicador Milho ESALQ | Milho R\$/Saco 60kg



Drivers Altistas

- Consumo aquecido a nível global;
- USDA estima estoques menores para a safra 2025/26 a nível global;
- Exportações mais fortalecidas nos EUA;
- Produção de Etanol de milho crescente no Brasil.

Drivers Baixistas

- Crescimento na área plantada brasileira 25/26;
- Safra norte-americana deve registrar recorde de produção;
- Estoques maiores nos Estados Unidos.

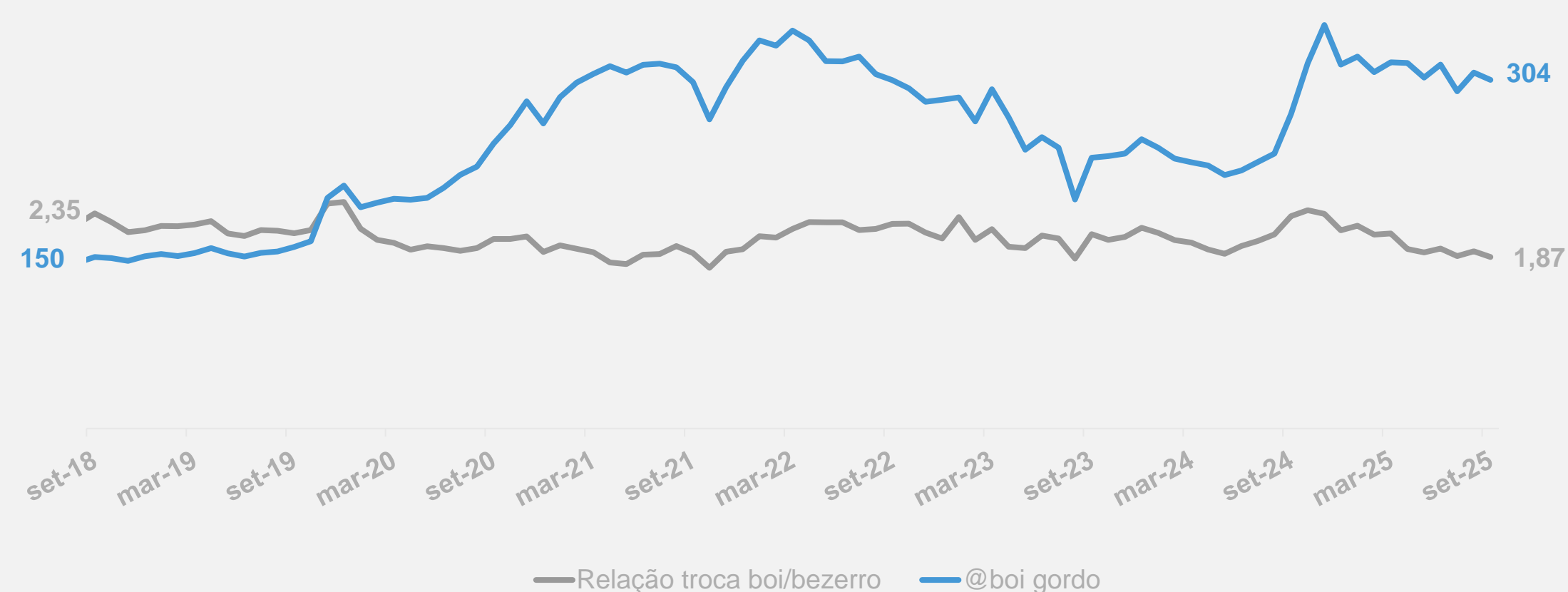
Cenário do Agronegócio (03/04)

Visão geral do Mercado: Boi Gordo

O mercado do boi gordo apresentou desvalorização para os pecuaristas confinadores, com queda de 4,2% no terceiro trimestre de 2025 para arroba de boi calculada pelo Indicador Boi Gordo CEPEA/B3. Ao longo do período, a oferta de animais acabados foi suficiente para atender o fluxo de vendas dos frigoríficos, o que acabou pressionando os preços do mercado físico, apesar do forte ritmo de exportação brasileiro. No mês de setembro, um novo recorde foi registrado na comercialização de carne bovina in natura, com volume negociado foi de 314,6 mil toneladas, volume 25,04% maior que o mesmo período do ano anterior, com a China mantendo-se como o principal cliente do produto brasileiro. Assim como o bom volume comercializado, o valor médio da tonelada da carne bovina se valorizou no período em 24,4%, passando de US\$ 4.514 para US\$ 5.617.

Do lado de dentro da porteira, apesar do mercado físico mais depreciado no final do trimestre, o mercado futuro do boi gordo já precificava uma valorização para o fim do ano de 2025. Deste modo, considerando também os baixos preços dos grãos – principal componente dos custos de engorda – as margens do confinamento devem se manteve atrativas para os pecuaristas. Outro destaque para o período foi o mercado de cria. O Indicador do bezerro CEPEA/ESALQ, finalizando o mês de setembro com o valor de R\$ 2.927, um aumento de 39% na base anual.

Índices de pecuária



Drivers Altistas

- Exportações segue renovando recordes mês a mês;
- Relação de troca boi gordo-tonelada de milho bastante favorável ao pecuarista.

Drivers Baixistas

- Aumento do preço bezerro;
- Tarifas dos EUA podem impactar exportações no Longo Prazo.

Cenário do Agronegócio (04/04)

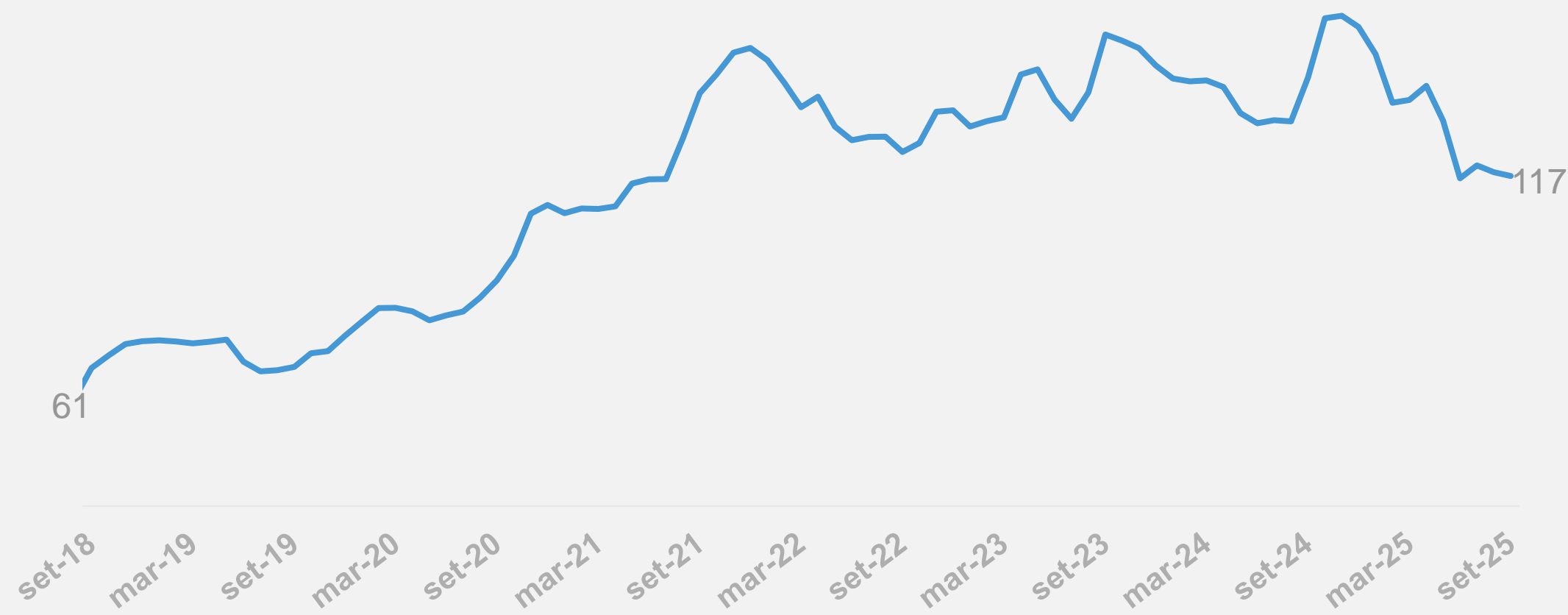
Visão Geral do Mercado: Açúcar e Etanol

A safra brasileira de cana-de-açúcar na região Centro-Sul alcançou até a segunda quinzena de setembro 490,93 milhões de toneladas, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (UNICA). Este volume representa um decréscimo de 2,99% frente ao volume de moagem registrado no mesmo período do ciclo anterior. Além da queda na moagem, a qualidade da cana diminuiu, com o indicador de ATR por tonelada reduzindo 3,63% no acumulado da safra em comparação ao valor observado na safra passada no mesmo período.

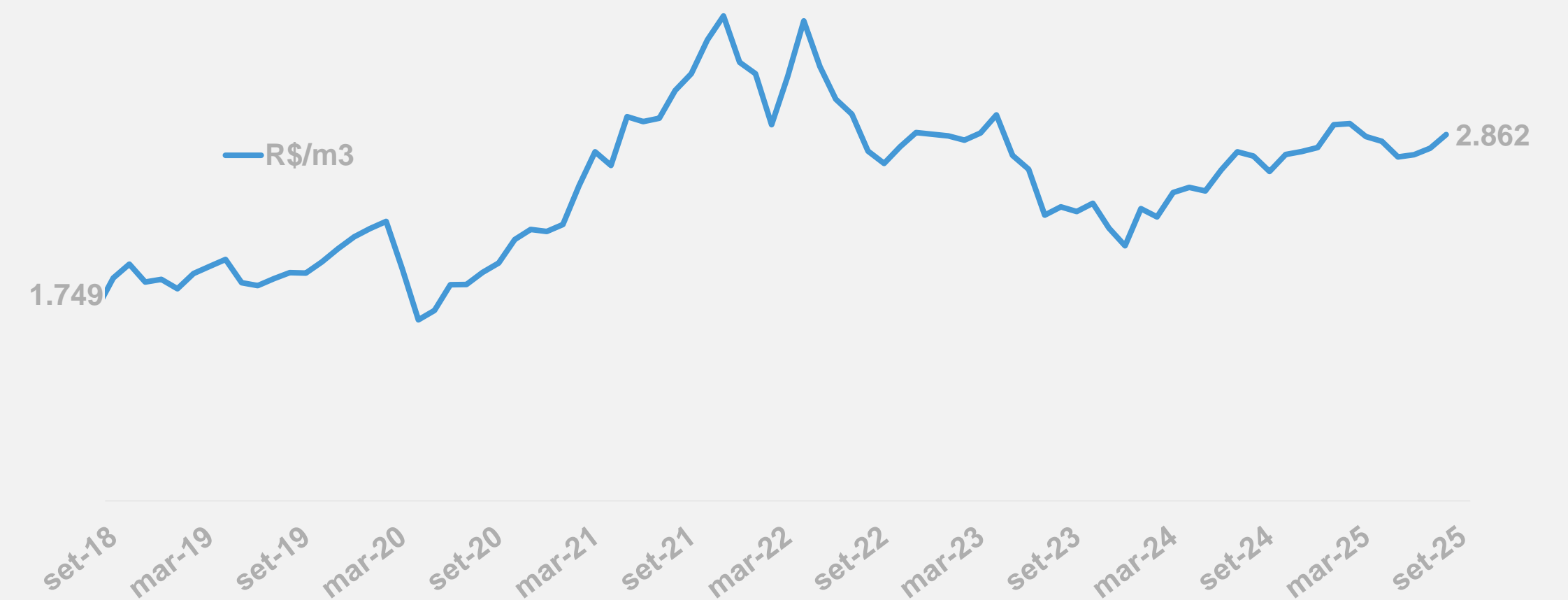
No mercado do açúcar, o mês de setembro fechou em queda, com a boa perspectiva da safra de cana nos países asiáticos e pelo bom andamento da safra brasileira, favorecida pelas poucas chuvas que marcaram o último mês no centro-sul do país, impulsionando um superávit global do adoçante na safra 25/26. Diminuindo a pressão baixista nos preços no mês, a China e o Paquistão seguem com demanda firme nas importações de açúcar no mercado internacional. O contrato de março/26 negociado em NY apresentou desvalorização de 2,01% em relação ao trimestre anterior.

Quanto às cotações do Etanol, em razão da entrada da safra de cana, os dados do CEPEA/ESALQ mostraram desvalorização no trimestre de 7,53% para o etanol hidratado. Porém, na comparação anual, o biocombustível apresentou valorização de 10,05%.

Indicador do Açúcar Cristal
CEPEA/ESALQ – São Paulo



Indicador diário do etanol hidratado
ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

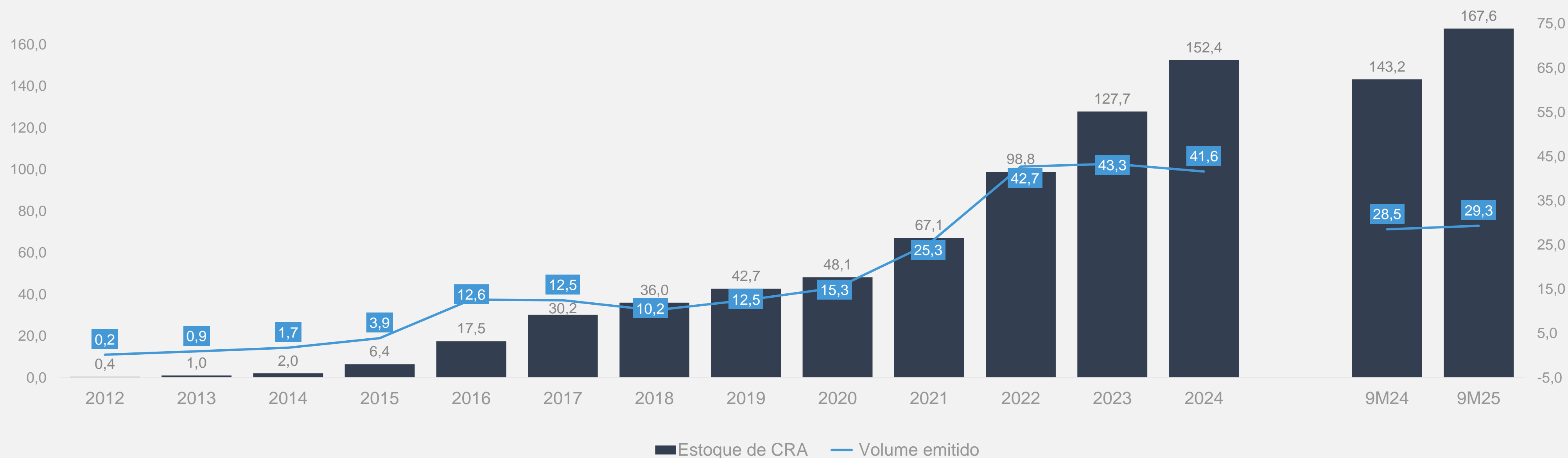


Mercado de CRA: Visão Geral do Mercado

Na visão do gestor, os Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) terão papel cada vez mais relevante no financiamento do agronegócio brasileiro. Conforme gráfico abaixo, a partir de 2016 houve um forte crescimento na emissão de papéis ligados ao agro. Após um primeiro semestre de decréscimo de emissões em relação ao ano passado (R\$ 6,1 bi em 2025, contra R\$ 11,9 bi em 2024) o segundo trimestre e terceiro trimestre do ano bi apresentaram crescimentos significativos em relação à 2024, com o último período apresentando um destacado aumento de 65,5% na base anual (R\$ 14,9 bi em 2025, contra R\$ 9,0 bi em 2024).

O CRA é uma importante fonte de captação para financiar tanto investimentos como necessidades de capital de giro, principalmente em um momento em que as linhas oficiais de repasse do governo estão sendo reduzidas e a pressão fiscal do país dificulta a expansão dos juros controlados ao setor. Para o investidor é mais uma alternativa de alocação do seu patrimônio em um setor bastante representativo na economia brasileira e que em 2024 representou 23,8% do PIB do Brasil.

Gráfico: Volume Emitido e Estoque de CRA a Mercado (R\$ Bilhões)

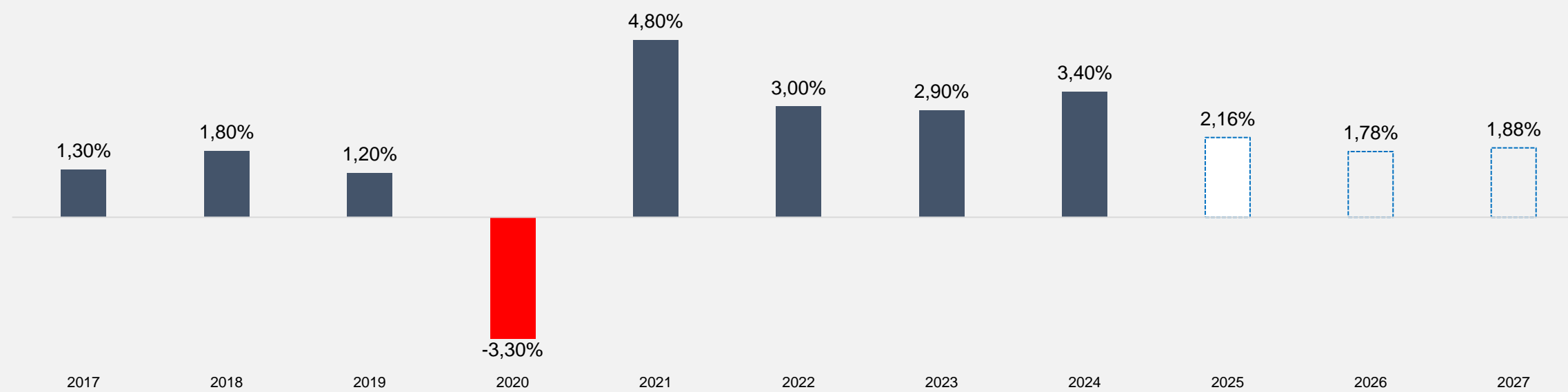


3.

Cenário Macroeconômico

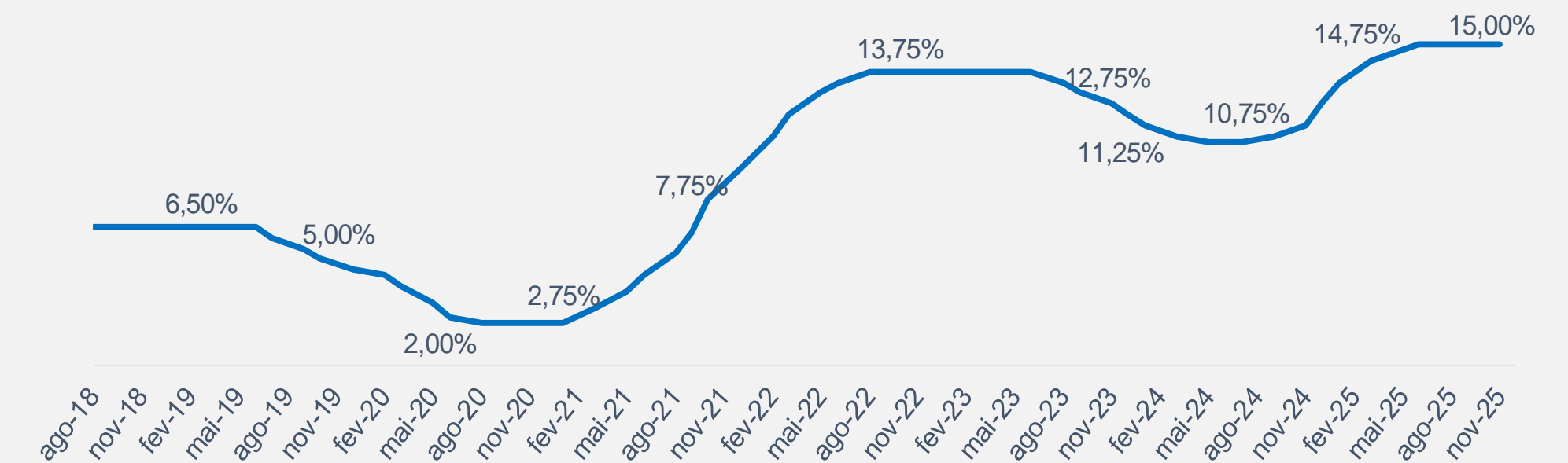


Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas – Brasil¹



- A estimativa de crescimento do **PIB para 2025 é de 2,16%**¹, conforme a última divulgação do boletim Focus.
- A atividade econômica **continua resiliente**, com os dados do Caged indicando um mercado de trabalho aquecido; em setembro, foram criadas 213 mil novas vagas, superando o desempenho de agosto.
- Por outro lado, o mercado de crédito apresenta inflexão, caracterizada pela manutenção das taxas de juros em patamar elevado e **menor apetite ao risco**, o que pode impactar negativamente o consumo das famílias e a formação bruta de capital fixo.
- O Índice de Confiança Empresarial (ICE) do FGV IBRE ficou praticamente estável em outubro, recuando 0,1 ponto, para 89,5 pontos. Na métrica de médias móveis trimestrais, o índice apresenta tendência de queda, com recuo de 0,7 ponto, indicando menor propensão a investimentos³.
- Por fim, destacam-se alguns fatores que podem gerar volatilidade nos mercados: (i) a incerteza quanto ao ritmo da atividade econômica nos EUA, especialmente em virtude das **novas políticas tarifárias**; (ii) a **trajetória da dívida pública no Brasil e os esforços legislativos do governo para compensar aumento de gastos**; e (iii) os desdobramentos políticos e econômicos decorrentes de conflitos, como a guerra entre Ucrânia e Rússia, além do risco de escalada das tensões entre EUA e Venezuela.

Meta Selic – Histórico²



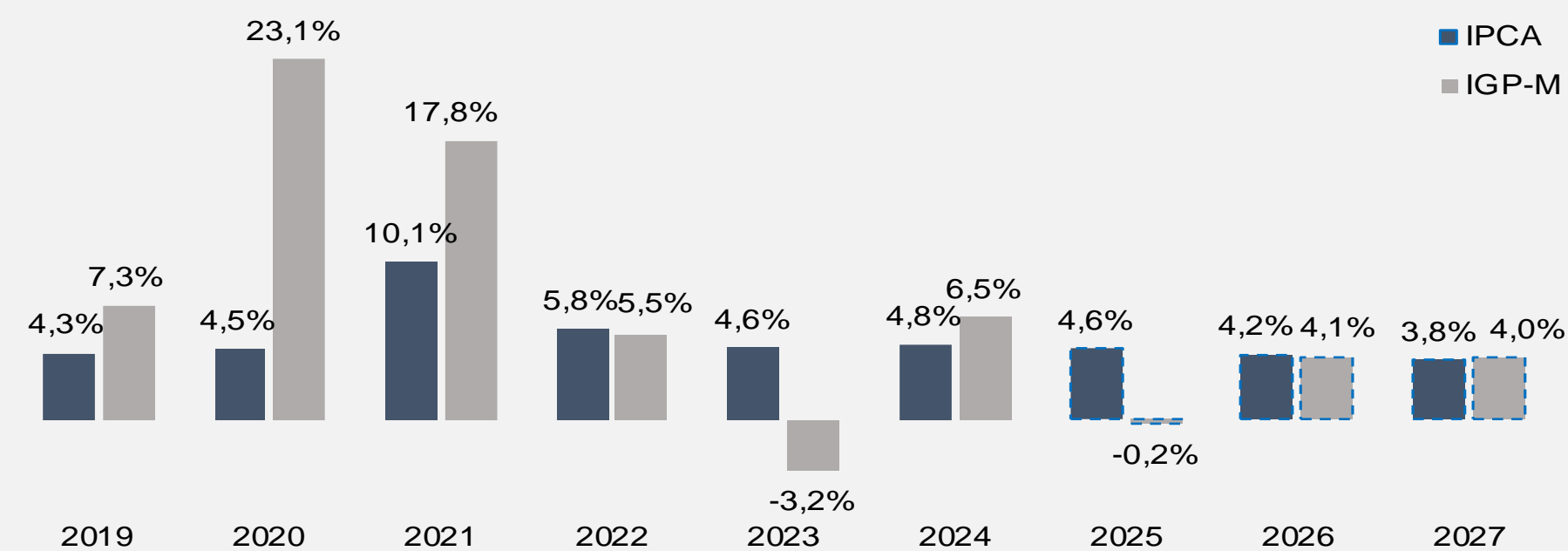
- Na última reunião, o Copom manteve a **taxa básica de juros em 15,00%**. Embora o mercado esperasse uma sinalização mais suave, o Comitê adotou um tom cauteloso, com poucas mudanças, evidenciando que a inflação continua sendo uma preocupação central.
- O Copom observa que o **ambiente externo permanece incerto**, influenciado pela **política comercial dos EUA, o que impacta nas condições financeiras globais** e mantém um ambiente marcado por tensões geopolíticas.
- No âmbito doméstico, embora o conjunto dos indicadores de **atividade econômica apresente moderação no crescimento**, o **mercado de trabalho ainda demonstra dinamismo**. Os dados recentes indicam que a inflação cheia e as medidas subjacentes **permanecem acima da meta estabelecida**.
- O Comitê reforça a necessidade de manter uma política monetária contracionista por um período prolongado para controlar a inflação.
- A equipe de economistas da XP Asset projeta que a taxa **Selic deve encerrar 2025 no patamar estabilizado de 15,00%**, sem expectativa de cortes no curtíssimo prazo.

¹ Fonte: De 2016 a 2024, IBGE e FGV; De 2025 a 2027 Relatório Focus do Banco Central de 07/11/2025.

² Fonte: Banco Central do Brasil.

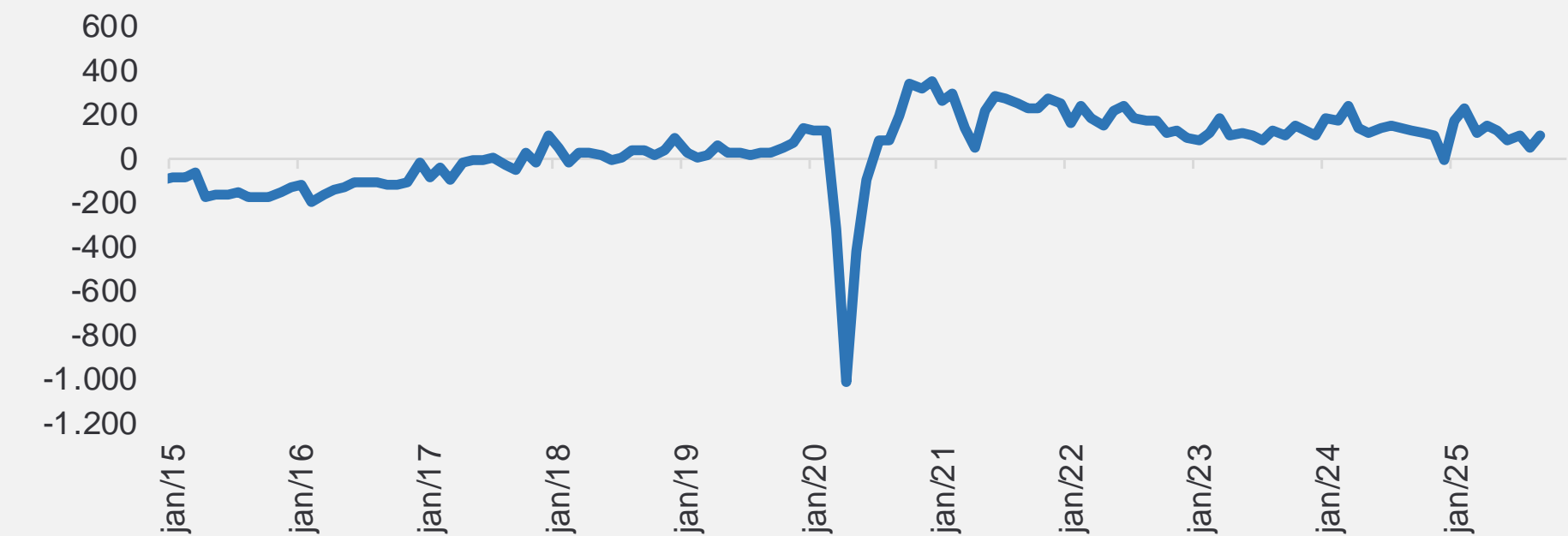
³ FGV IBRE

Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



- Em setembro de 2025, o **IPCA registrou uma alta de 0,48% MoM**. Com esse resultado, o **IPCA acumulado em 12 meses atingiu 5,17%**.
- O cenário econômico global permanece adverso e incerto, com a política comercial dos EUA impactando as expectativas de inflação e a condução da política monetária no Brasil.
- As projeções de inflação para 2025 e 2026 estão acima da meta, estimadas em 4,6% e 4,2%, respectivamente, mas com redução em relação às projeções anteriores, refletindo os efeitos da política monetária contracionista.
- A inflação geral e seus componentes subjacentes permanecem acima da meta, com a inflação de serviços apresentando maior inércia e pressão sobre os preços. Paralelamente, o ambiente interno sinaliza uma desaceleração na atividade econômica, exigindo cautela na condução da política monetária.
- O time de economistas da XP Asset revisou a estimativa de inflação para 2025 para 4,8%, abaixo da previsão anterior de 4,9%. **Parte da revisão baixista veio da mudança da premissa para bandeira tarifária de energia de amarela para verde**. Outra revisão relevante foi a projeção do preço das carnes, que segue demonstrando estabilidade.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, o Brasil criou **1,7 milhão de empregos formais no acumulado anual até setembro de 2025**, um crescimento de 3,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No mês de setembro, foram abertas **213 mil** novas vagas, demonstrando um ritmo positivo da economia, apesar da elevada taxa de juros.
- **Todos os cinco setores pesquisados apresentaram saldo positivo em setembro**. O setor de Serviços liderou a geração de empregos, **com 106 mil novas vagas**, seguido pela Indústria, que criou 43 mil novas vagas. A Construção Civil, apesar de ter apresentado um crescimento mais modesto, registrou 24 mil novas vagas.
- O **salário médio de admissão em setembro foi de R\$ 2.286,34**, representando uma redução de R\$ 20,61 em relação ao mês anterior.
- Os dados de setembro superaram os observados em agosto, que possivelmente foram impactados pela incerteza relacionada às tarifas. **Do lado do setor formal, segue a sinalização de mercado de trabalho aquecido, que pode favorecer o nível de consumo no final do ano.**

¹ Fonte: De 2016 a 2024, IBGE e FGV; De 2025 a 2027 Relatório Focus do Banco Central de 07/11/2025.

² Fonte: Ministério da Economia

4.

XPAG11 e XPCA11



XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Patrimônio Líquido:

R\$ 1.449.894.048,85

Número de cotas:

149.036.421

Resultado Trimestre:

R\$ 51,74 milhões

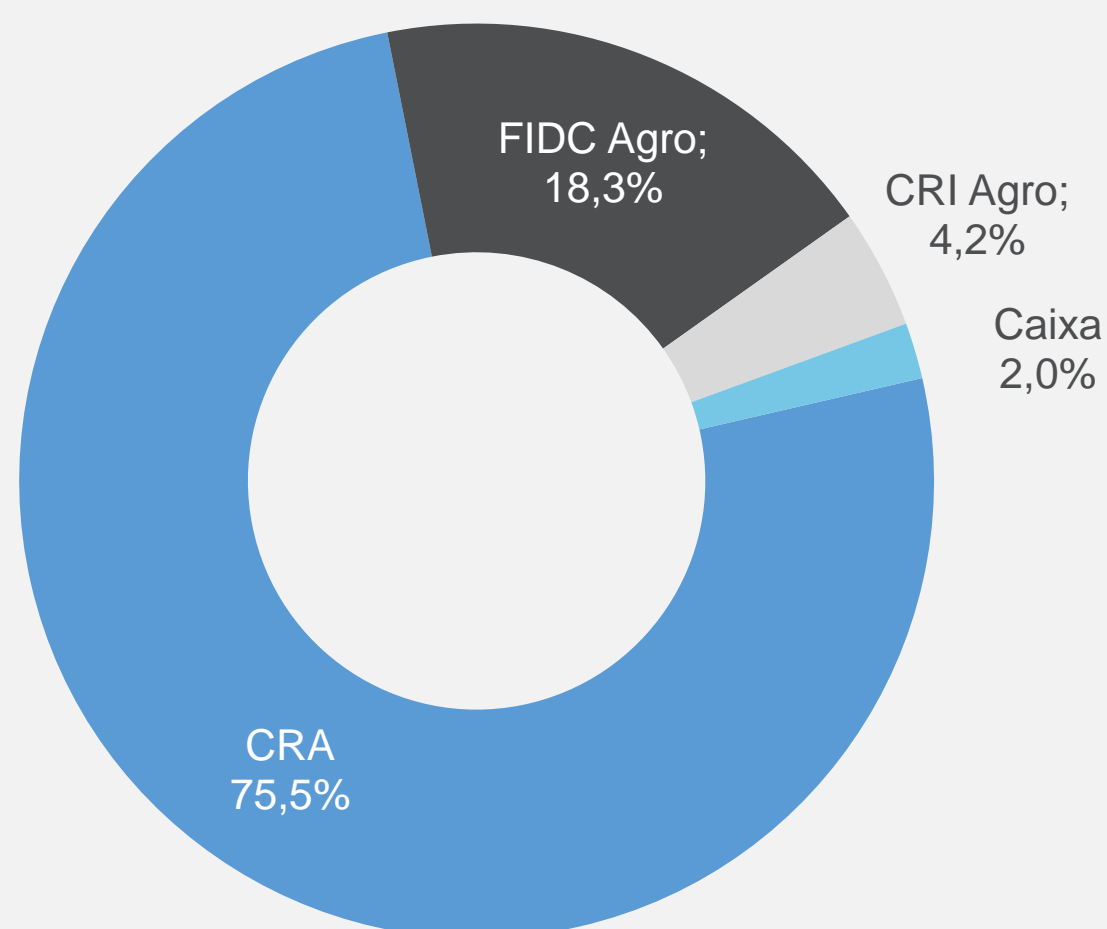
Distribuição Trimestre:

R\$ 46,20 milhões

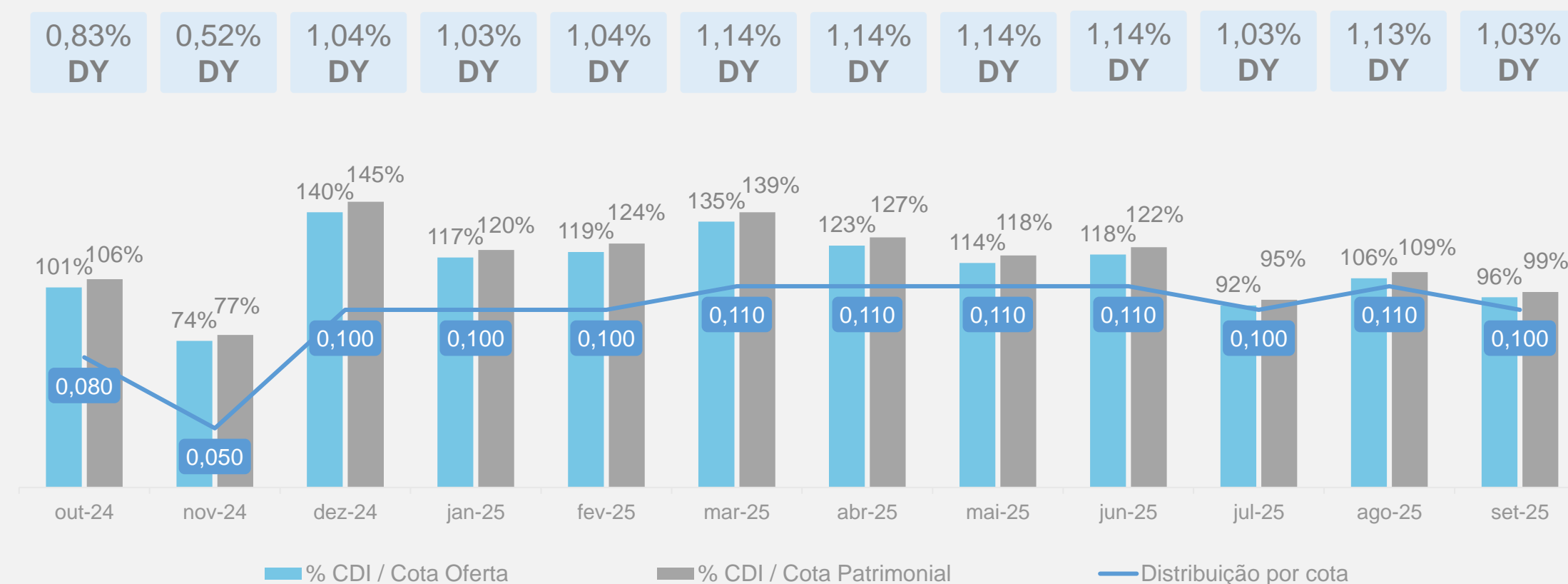
Demais destaques:

- Investimento de **R\$ 144,05 milhões** e alienação de **R\$ 25,90 milhões**.
- Diversificação regional com operações em **17 estados** do Brasil.
- Diversificação em **13 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **37 riscos** de crédito distintos¹.

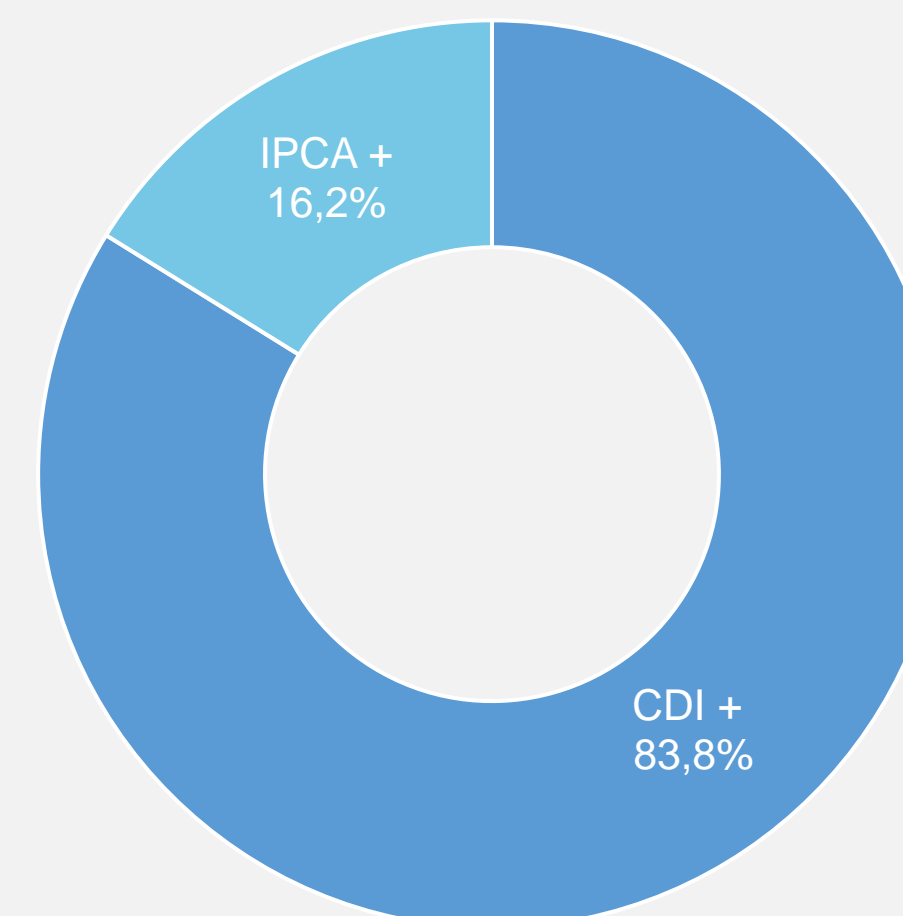
Portfólio Investido



Evolução da rentabilidade mensal² e distribuição por Cota

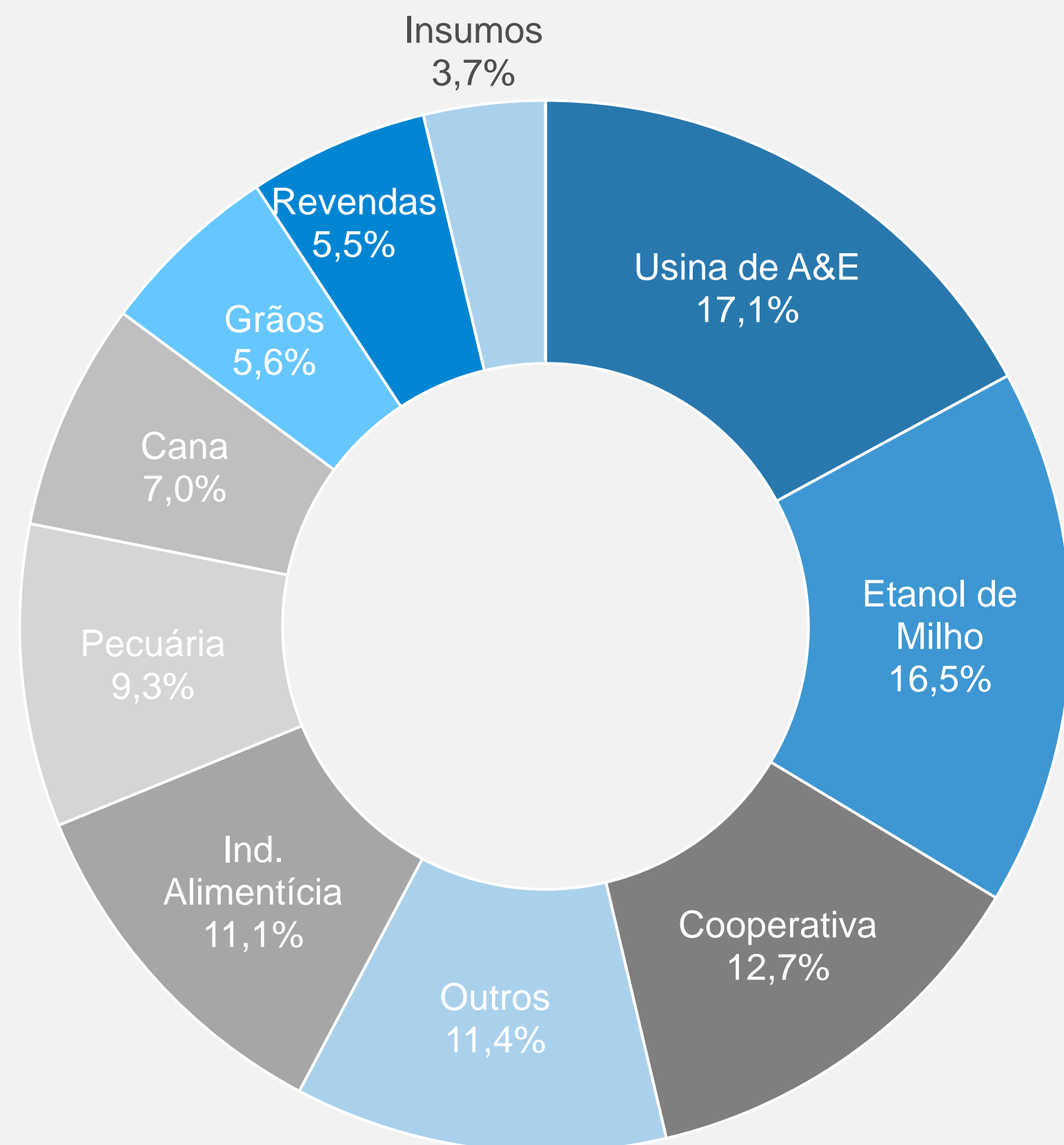


Indexadores Ativos (%)

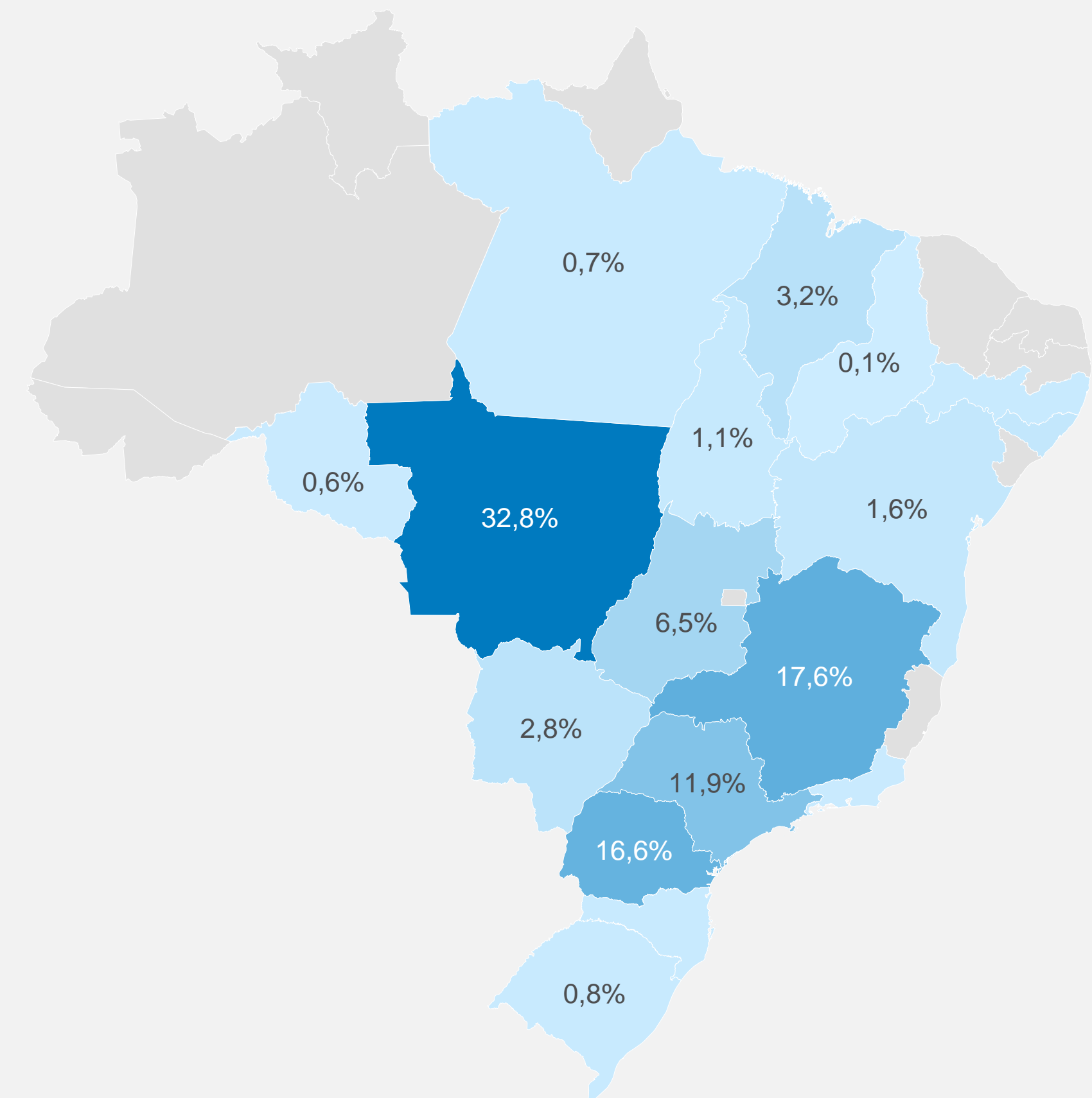


XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Setor do Devedor



Regiões de Atuação



*Outros: Indústria de Higiene e Limpeza, Distribuidora de Maquinário, Logística e Siderurgia
Fonte: XP Asset Management

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Código	Securizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA02500810	Opea Sec.	ACP IV	188/1	76.000	76,61	2,42	5,3%	set/25	set/30	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	66.551	67,17	1,43	4,6%	nov/22	dez/28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	65.393	66,32	1,39	4,6%	nov/22	dez/28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	59.655	65,25	4,69	4,5%	fev/23	jul/32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA02300KZL	Opea Sec.	Flora II	71/1	61.890	63,72	1,67	4,4%	out/23	out/29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA024007KB	Opea Sec.	Usina Coruripe	99/1	68.052	63,29	1,22	4,4%	ago/24	jul/28	CDI +	4,75%	Mensal
CRA023000XD	Ecoagro	FS Bio III	239/1	50.000	49,82	1,56	3,4%	jan/23	fev/29	CDI +	2,30%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	AgroGalaxy Sr.	68/1	55.000	48,32	-	3,3%	mai/23	mai/27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA025000MJ	Ecoagro	Integrada	378/2	45.000	47,86	1,69	3,3%	fev/25	mai/29	CDI +	2,35%	Semestral
CRA02200C6Z	Ecoagro	Marfrig	219/2	35.000	39,28	4,91	2,7%	mar/23	out/32	IPCA +	7,34%	Semestral
CRA024003JT	Opea Sec.	Bevap II	134/1	39.023	38,82	1,71	2,7%	mar/24	mar/29	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02300RXL	Opea Sec.	PESA	68/1	48.780	38,56	1,42	2,7%	dez/23	nov/28	CDI +	5,00%	Mensal
22L1173045	Ecoagro	FS Bio	1/1	35.053	35,38	1,60	2,4%	dez/22	jun/29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA025002XL	Ecoagro	Spasso Cargill	335/1	35.000	35,07	2,41	2,4%	mai/25	jun/31	CDI +	2,85%	Semestral
CRA024008C2	Ecoagro	Solubio III	352/1	31.750.680	33,84	1,69	2,3%	set/24	ago/29	CDI +	5,25%	Mensal
CRA021000RX	Virgo	Minerva II	39/1	20.678	25,37	3,13	1,7%	mai/24	abr/28	IPCA +	5,50%	Mensal
CRA02300PGP	Octante	Copagril Lar	36/1	35.709	24,67	1,29	1,7%	out/23	out/27	CDI +	3,00%	Mensal
CRA025006SH	Ecoagro	Cereal Ouro	397/1	23.000	23,55	2,53	1,6%	ago/25	set/30	CDI +	4,15%	Semestral
CRA0240053E	Ecoagro	Carvalho Dias II	326/1	26.770	23,04	1,18	1,6%	mai/24	mai/28	CDI +	4,00%	Mensal
CRA022006HE	Virgo	AVB II	120/1	20.435	22,84	2,35	1,6%	abr/23	jun/29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA02300Q8I	Opea Sec.	Capal	114/1	24.000	19,41	1,75	1,3%	dez/23	mai/29	CDI +	1,95%	Mensal
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	26.160	18,85	1,17	1,3%	jun/23	mar/28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA023004SA	Opea Sec.	Usina Santa Fé II	57/1	29.003	18,81	0,68	1,3%	mar/23	dez/26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	18.444	18,59	0,95	1,3%	jun/22	mar/27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA022004XY	Virgo	Usina Cerradão	113/1	15.653	17,51	1,70	1,2%	set/24	mai/28	IPCA +	6,99%	Semestral
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	14.590	16,53	4,37	1,1%	mar/23	jan/32	IPCA +	6,66%	Semestral
CRA024000GQ	Opea Sec.	ACP III	82/2	19.394	16,17	1,43	1,1%	mai/24	nov/28	CDI +	3,80%	Mensal
22K1802248	Virgo	CibraFétil	113/1	21.783	15,52	1,31	1,1%	ago/23	set/28	CDI +	4,90%	Mensal

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

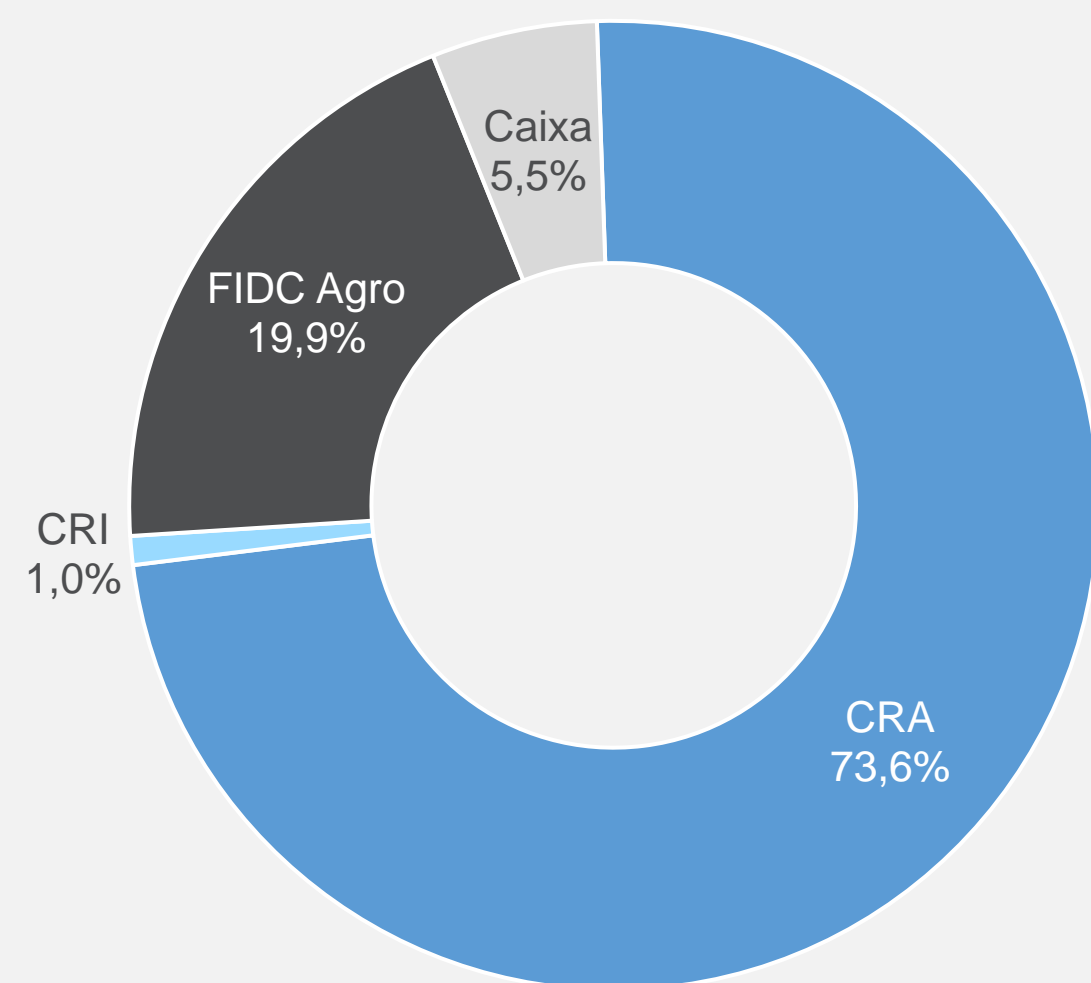
Código	Securizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA023004BL	Virgo	Sierentz II	163/1	18.224	13,12	1,96	0,9%	set/24	mar/30	CDI +	3,80%	Semestral
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	AgroGalaxy	79/1	25.400	12,86	-	0,9%	set/22	set/27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	18.271	11,62	1,16	0,8%	set/22	nov/26	CDI +	4,50%	Mensal
FIDC Ecoagro Sr II	-	FIDC Ecoagro Sr II	-	11.285	11,29	1,46	0,8%	ago/25	-	CDI +	4,25%	Mensal
22E1056953	Opea Sec.	GAPs/Maqcampo	2/1	14.087	11,19	2,48	0,8%	jan/23	mai/32	IPCA +	8,67%	Mensal
CRA02200ASX	Opea Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	11,15	0,62	0,8%	nov/22	dez/26	IPCA +	9,06%	Mensal
Nagro FIDC	-	Nagro FIDC	-	10.440	10,86	-	0,7%	abr/23	-	CDI +	4,50%	Mensal
AGROJIVE I FIDC	-	Agrojive FIDC	-	10.334.030	10,74	-	0,7%	jul/25	-	IPCA +	20,00%	-
CRA0240099F	Ecoagro	Usina Vale do Tijuco	354/2	10.000	10,46	5,25	0,7%	jul/25	out/34	IPCA +	8,36%	Semestral
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	31.500	9,06	0,24	0,6%	ago/22	abr/26	CDI +	5,00%	Mensal
FIDC Ecoagro Mz	-	FIDC Ecoagro Meza	-	7.973	7,97	1,40	0,5%	set/24	mai/28	CDI +	7,50%	Mensal
CRA02300FFL	Opea Sec.	AIZ PESA	96/1	8.170	7,70	1,27	0,5%	ago/23	jun/28	CDI +	5,00%	Mensal
FIDC Goplan Sr II	-	FIDC Goplan Sr II	-	7.000	7,34	2,26	0,5%	abr/25	out/28	CDI +	4,50%	Trimestral
FIDC Agroforte Sr	-	FIDC Agroforte Sr	-	7.166	7,33	-	0,5%	ago/25	-	CDI +	4,00%	Mensal
CRA022002MH	Virgo	Usina Lins	107/1	7.000	7,00	2,04	0,5%	nov/22	mar/28	CDI +	1,50%	Mensal
FIDC Ecoagro Mz II	-	FIDC Ecoagro Mz II	-	5.715	5,72	-	0,4%	ago/25	-	CDI +	6,50%	Mensal
Fert FIDC	-	Fert FIDC	-	4.124	5,45	-	0,4%	abr/25	-	CDI +	4,50%	-
CRA02300AHT	Opea Sec.	AgroGalaxy Mz.	68/1	10.000	5,10	-	0,4%	mai/23	mai/27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA02200DFD	Opea Sec.	Ponto Rural - Sr	35/1	25.000	4,20	0,13	0,3%	dez/22	nov/25	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02200DFE	Opea Sec.	Ponto Rural - Meza	35/2	15.919	2,68	0,13	0,2%	dez/22	nov/25	CDI +	9,00%	Mensal
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	3.315	1,85	1,07	0,1%	jul/23	dez/27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	405	0,23	1,07	0,0%	jul/23	dez/27	CDI +	7,00%	Trimestral
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	139.853	201,76	1,18	13,9%	abr/23	-	CDI +	2,87%	-
					1.437,18	1,74						

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

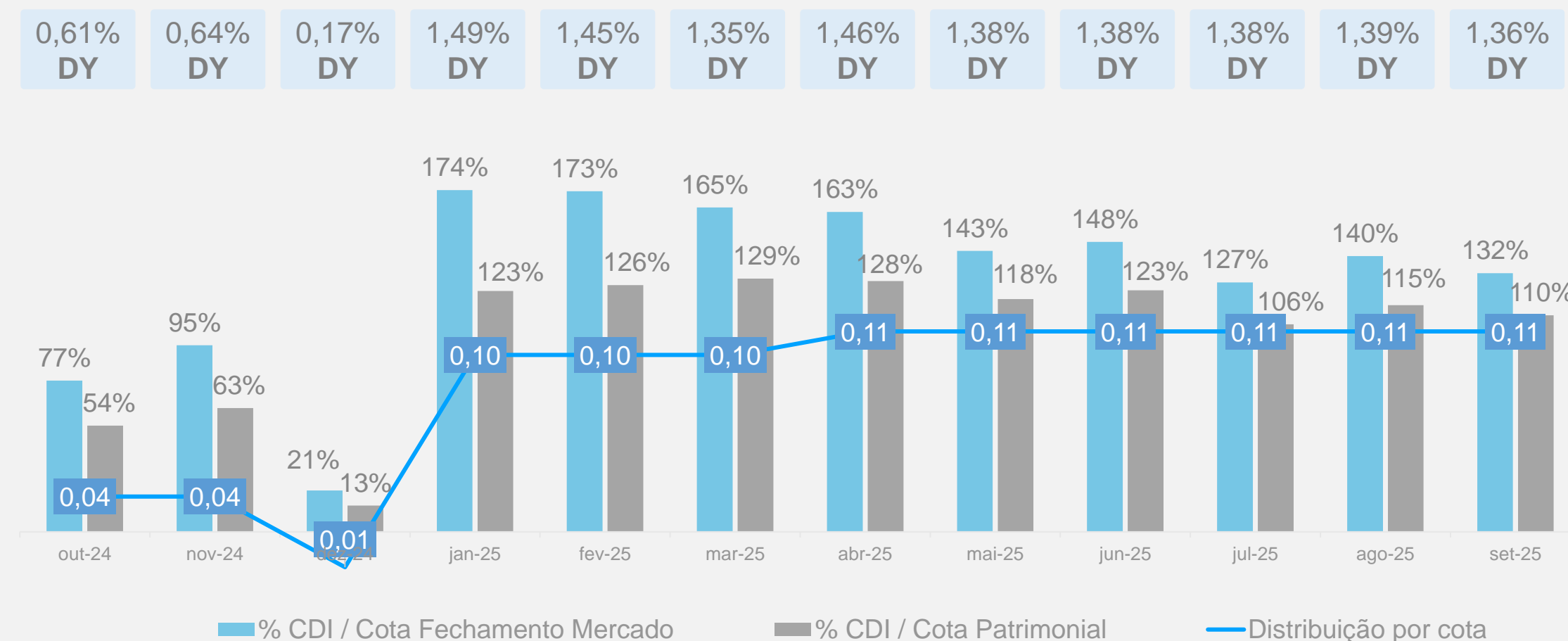
Patrimônio Líquido:	R\$ 438.387.264,28
Número de cotas:	45.523.076
Resultado Trimestre:	R\$ 16,68 milhões
Distribuição Trimestre:	R\$ 15,02 milhões
Liquidez diária média:	R\$ 635,58 mil
Demais destaques:	

- Investimento de **R\$ 42,24 milhões** e alienação de **R\$ 9,27 milhões**.
- Diversificação regional com operações em **18** estados do Brasil.
- Diversificação em **13 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **37 riscos** de crédito distintos¹.

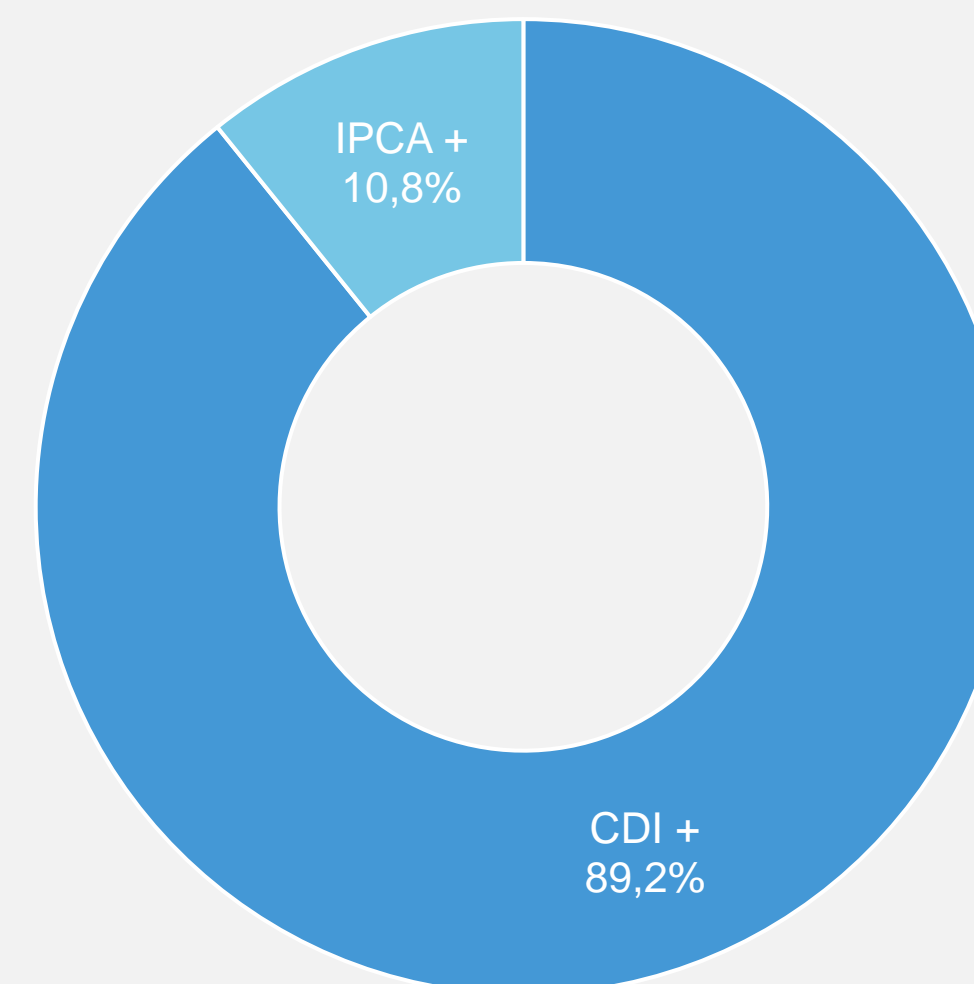
Portfólio Investido



Evolução da rentabilidade mensal² e distribuição por Cota



Indexadores Ativos (%)



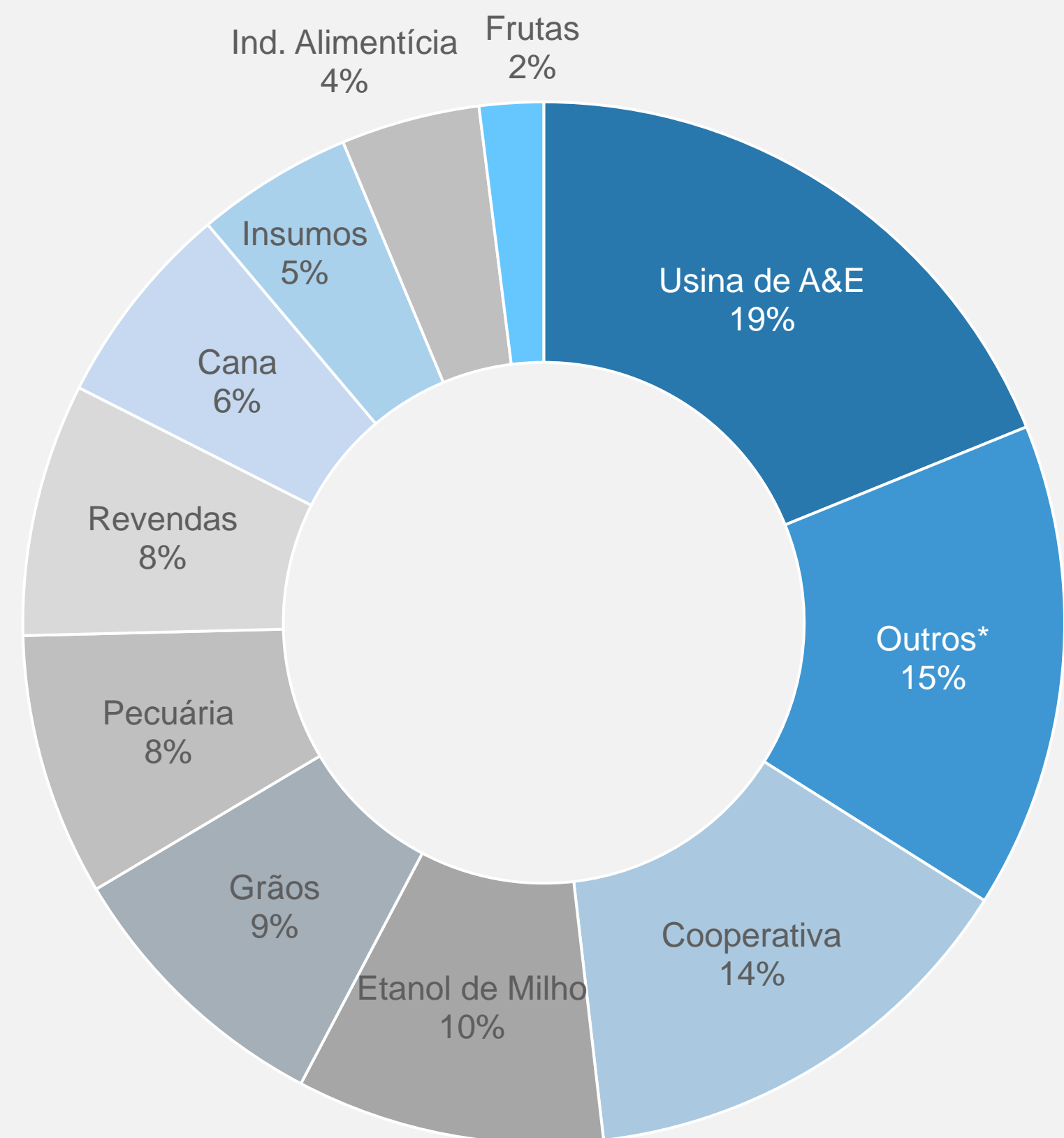
¹ Informação não leva em consideração a pulverização dos FIDCs investidos, o que aumentaria ainda mais a diversificação regional e de risco de crédito do portfólio

² Rentabilidade mensal considerando *Gross Up* de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota: (i) Cota Patrimonial de fechamento de cada mês; e (ii) Cota negociada no mercado no fechamento de cada mês.

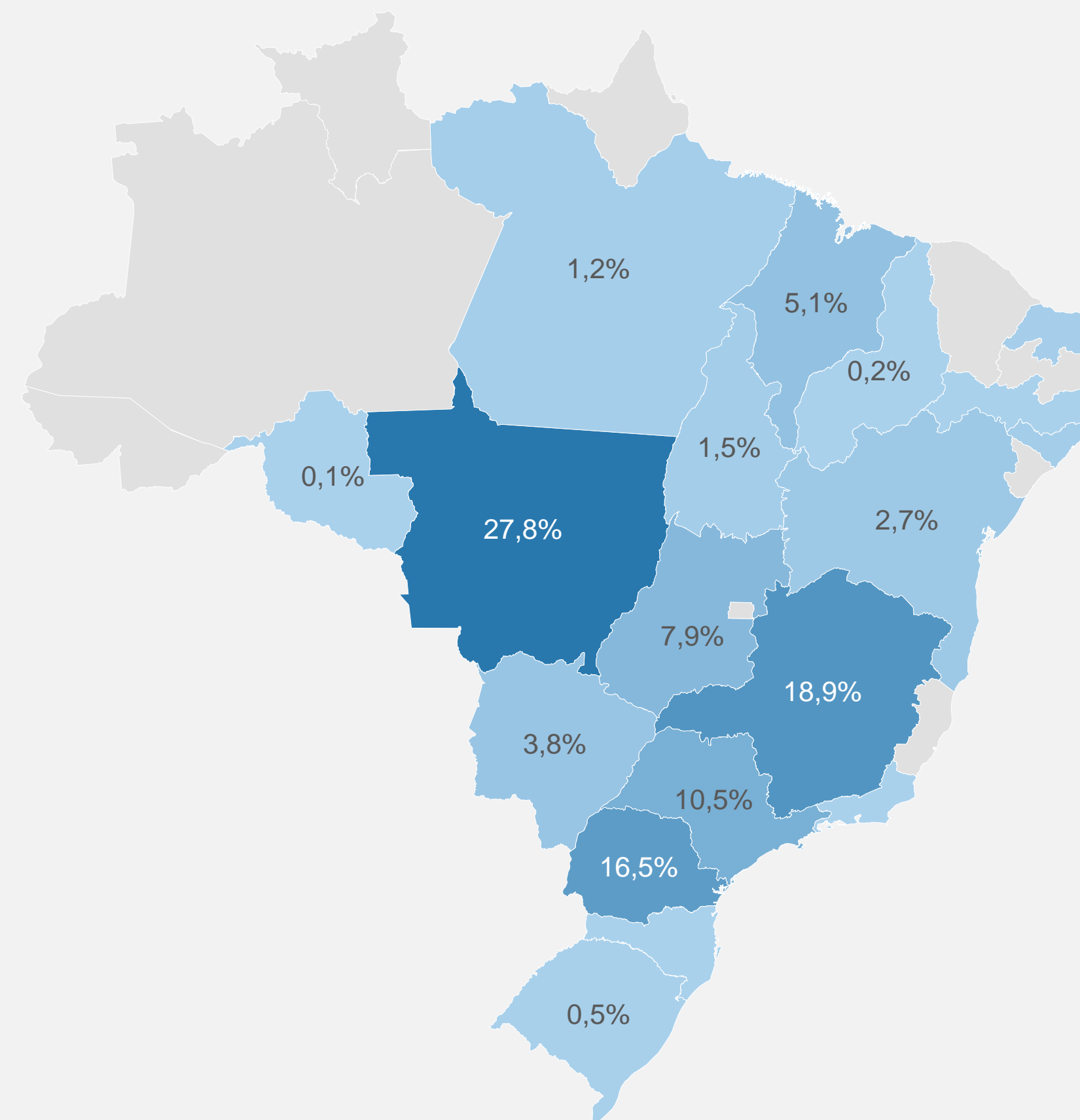
Fonte: XP Asset Management

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Setor do Devedor



Regiões de Atuação



*Outros: Indústria de Higiene e Limpeza, Distribuidora de Maquinário, Logística e Siderurgia
Fonte: XP Asset Management

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Código	Securizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA02500810	Opea Sec.	ACP IV	188/1	24.000	24,19	2,42	5,52%	set-25	set-30	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	22.000	22,31	1,39	5,09%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	AgroGalaxy Sr.	68/1	20.000	17,57	-	4,01%	mai-23	mai-27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA025000MJ	Ecoagro	Integrada	378/2	15.000	15,95	1,69	3,64%	fev-25	mai-29	CDI +	2,35%	Semestral
CRA025002XL	Ecoagro	Spasso Cargill	335/1	15.000	15,03	2,41	3,43%	mai-25	jun-31	CDI +	2,85%	Semestral
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	20.084	14,47	1,17	3,30%	jun-23	mar-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA024008C2	Ecoagro	Solubio III	352/1	13.242.999	14,12	1,69	3,22%	set-24	ago-29	CDI +	5,25%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	13.709	13,84	1,43	3,16%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	12.688	12,79	0,95	2,92%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02300KZL	Opea Sec.	Flora II	71/1	12.060	12,42	1,67	2,83%	out-23	out-29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02300PGP	Octante	Copagril Lar	36/1	17.042	11,77	1,29	2,69%	out-23	out-27	CDI +	3,00%	Mensal
CRA024007KB	Opea Sec.	Usina Coruripe	99/1	12.000	11,16	1,22	2,55%	ago-24	jul-28	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02200ASX	Opea Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	11,15	0,62	2,54%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA024003JT	Opea Sec.	Bevap II	134/1	10.000	9,95	1,71	2,27%	mar-24	mar-29	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02400BQD	Ecoagro	Primato Lar	372/1	10.000	9,90	1,36	2,26%	dez-24	nov-28	CDI +	3,90%	Mensal
FIDC TerraMagna Sr	-	FIDC TerraMagna Sr	-	9.668	9,67	0,90	2,21%	out-22	set-26	CDI +	4,00%	Semestral
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	AgroGalaxy	79/1	18.881	9,56	-	2,18%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA022006HE	Virgo	AVB II	120/1	8.000	8,94	-	2,04%	abr-23	jun-29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA02300RXL	Opea Sec.	PESA	68/1	10.000	7,91	1,42	1,80%	dez-23	nov-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA023004BL	Virgo	Sierentz II	163/1	10.602	7,63	1,96	1,74%	set-24	mar-30	CDI +	3,80%	Semestral
CRA02200CCH	Opea Sec.	Itaueira	25/1	13.402	7,52	0,92	1,72%	nov-22	nov-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA025006SH	Ecoagro	Cereal Ouro	397/1	7.000	7,17	2,53	1,63%	ago-25	set-30	CDI +	4,15%	Semestral
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	12.795	7,15	1,07	1,63%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
FIDC Ecoagro Meza	-	FIDC Ecoagro Meza	-	6.976	6,98	1,31	1,59%	set-24	mai-28	CDI +	7,50%	-
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	6.049	6,62	4,69	1,51%	abr-23	jul-32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	6,36	1,16	1,45%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA021000RX	Virgo	Minerva II	39/1	4.874	5,98	3,13	1,36%	mai-24	abr-28	IPCA +	5,50%	Mensal
Agrojive FIDC	-	Agrojive FIDC	-	5.012.319	5,46	-	1,25%	jul-25	-	IPCA +	20,00%	-
Fert FIDC	-	Fert FIDC	-	4.124	5,45	-	1,24%	abr-25	-	CDI +	4,50%	-
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	9.539	5,33	1,07	1,22%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril Cargill	225/1	8.920	4,73	1,08	1,08%	mai-23	dez-27	CDI +	4,70%	Mensal
CRA0240053E	Ecoagro	Carvalho Dias II	326/1	5.259	4,53	1,18	1,03%	mai-24	mai-28	CDI +	4,00%	Mensal
CRA022004XY	Ecoagro	Usina Cerradão	162/1	4.000	4,47	1,70	1,02%	set-24	mai-28	IPCA +	6,99%	Semestral
22K1802248	Opea Sec.	CibraFértil	137/1	6.000	4,27	1,31	0,97%	abr-25	set-28	CDI +	4,90%	Mensal
FIDC Goplan Sr II	-	FIDC Goplan Sr II	-	4.000	4,20	2,26	0,96%	abr-25	out-28	CDI +	4,50%	Trimestral
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	3.266	3,70	4,37	0,84%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Semestral
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	11.825	3,40	0,24	0,78%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02200AHU	Opea Sec.	Girassol	56/1	3.111	3,36	0,45	0,77%	abr-25	out-26	CDI +	2,40%	Semestral
FIDC Ecoagro Sr II	-	FIDC Ecoagro Sr II	-	3.000	3,00	1,40	0,68%	ago-25	mai-30	CDI +	4,25%	Mensal
CRA022002MH	Virgo	Usina Lins	107/1	3.000	3,00	2,04	0,68%	abr-25	mar-28	CDI +	1,50%	Mensal
CRA02300AHT	Opea Sec.	AgroGalaxy Mz.	68/1	5.000	2,55	-	0,58%	mai-23	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
FIDC Agroforte Sr	-	FIDC Agroforte Sr	-	1.792	1,83	-	0,42%	ago-25	ago-29	CDI +	4,00%	Mensal
FIDC MAV Fiagro	-	FIDC MAV Fiagro	-	19.870	0,99	-	0,23%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
CRA023004SA	Opea Sec.	Usina Santa Fé II	57/1	128	0,08	0,68	0,02%	abr-25	dez-26	CDI +	4,50%	Mensal
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	35.245	50,85	1,18	11,60%	abr-23	-	CDI +	3,53%	-
					419,31	1,37						

3.

Relação com Investidores



Canal RI

ri@xpasset.com.br

Live Mensal

Toda primeira quarta-feira do mês.

Inscreva-se:

bit.ly/LiveXPasset

Canais de Comunicação



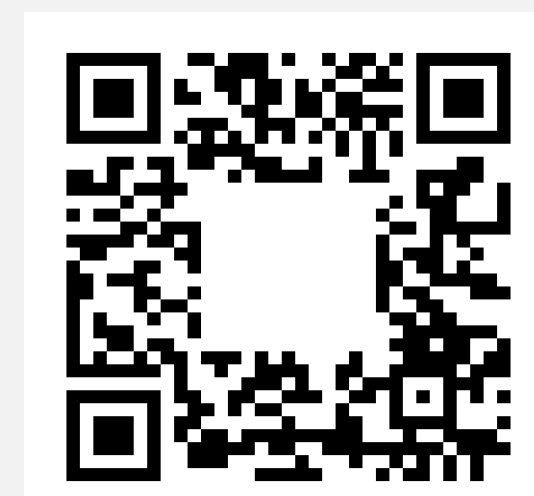
Acesse e confira todas as informações e demonstrações de resultados dos nossos fundos.



Site XP Asset

www.xpasset.com.br

Confira nosso portfólio completo de estratégias e produtos.



in LinkedIn

<https://www.linkedin.com/company/xpasset/>

Siga a página da XP Asset no LinkedIn para acompanhar todas principais atualizações.



Youtube

<https://www.youtube.com/@XPAssetManagement>

Se inscreva no canal da XP Asset e não perca as Lives Mensais e apresentações de resultado dos fundos.

Disclaimer

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado com o recomendação de investimento, oferta de com pra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.

Signatory of:

